TL415

Rec. em 27/1/88 N.º
Resp. em ___/___/___ N.º

Subscritores

APELO À PAZ, FUNDADA NA JUSTIÇA, PARA O POVO DE TIMOR-LESTE

"As Igrejas são chamadas, hoje, a fazer uma nova confissão da sua fé e a arrepender-se de todas as vezes em que os cristãos têm guardado silêncio diante da injustiça ou das ameaças à paz. A visão bíblica da paz unida à justiça para todos, à plenitude, à unidade de todo o povo de Deus, não é, para os discípulos de Cristo, uma opção mais entre outras: é um imperativo do nosso tempo".

(Declaração sobre a Paz e a Justiça do Conselho Mundial das Igrejas reunido em Vancouver).

"Os direitos do Homem, a justiça, pertencem ao próprio conteúdo da nossa missão. Há que buscar soluções a favor dos direitos do Homem não só no Chile e na América Latina, mas também em todos os lugares onde são postergados."

(João Paulo II, aos jornalistas, em Maio de 1987)

"A Santa Sé continua a seguir a situação com preocupação, esperando que uma atenção muito particular seja dispensada, em todas as circunstâncias, à identidade étnica, religiosa e cultural das populações deste território".

(Palavras do Papa João Paulo II ao receber, em 7 de Julho de 1984, as credenciais do novo embaixador da Indonésia na Santa Sé, a quem recomendou, vivamente, o respeito pelos direitos do Homem em Timor-Leste).

"O povo experimenta agora uma opressão sem fim; os seus direitos não são reconhecidos. O povo não tem voz, e vive no medo. De facto, o povo vive de uma situação de guerra contínua, tem de manter-se calado e submisso. Mas mantem uma posição muito clara quanto aos seus ideais. No meio de tudo isto a sua fé é fortalecida, apesar de nem sempre poder exprimir-se por palavras".

(Carta dos religiosos de Timor-Leste aos seus colegas indonésios)

"Não obstante implicações de outra natureza que poderiam inventariar-se, é ilusório pensar que por detrás dos tristes acontecimentos que ocorrem em Timor, não esteja a consciência de uma entidade nacional fortemente sentida, a qual não suporta ver-se reprimida ou aniquilada.

"Timor aspira à plena expressão da sua individualidade própria, e impedir-lha traduz-se, não apenas num genocídio físico, mas num genocídio, digamos, "cultural", este mais grave do que o primeiro, porque afecta tanto os que morrem como os que sobrevivem, e não só as gerações presentes como as futuras".

(Nota da Comissão Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa, de 28 de Março de 1984)

"Juntamos a nosso voz à de quantos em todo o mundo, requerem o fim imediato da situação que se vive em Timor-Leste".
(Declaração do Conselho Português de Igrejas Cristãs - Igrejas Lusitana, Metodista e Presbiteriana - Novembro de 1985).

"A Igreja sente com angústia verem processar-se os factos que conduzem lentamente até à extensão étnica, cultural e religiosa, da identidade do povo de Timor Oriental. A Igreja afirma, com a força que lhe vem da sua própria missão que o "O Povo é soberano do seu próprio destino".

(...) "Na nossa época, em que tem, crescido enormemente a consciência social dos homens, nenhum Povo admite ser governado por outro.(...)

"A Igreja crê que o Povo de Timor se sente lesado nos seus direitos humanos fundamentais. Entre esses direitos há o do Povo Timorense orientar e dirigir o seu próprio destino (...)

"Apelamos igualmente para que se criem as condições indispensáveis para um diálogo aberto, leal e frutuoso entre as várias partes interessadas na solução do problema, mormente o Povo de Timor, universalmente representado através dos actuais movimentos activos quer dentro do território quer no exterior, e livres de qualquer forma de coacção".

(Documento de reflexão do Conselho Presbiteral da Diocese de Dili, em Ligação com o Admnistrador Apostólico, Ximenes Belo, preparado para o Dia Mundial da Paz de 1985).

Preocupadas com os continuados sofrimentos do povo de Timor-Leste, vítima da invasão, há já doze anos, e da brutal ocupação do seu território por parte das Forças Armadas da Indonésia;

Preocupadas com a sistemática violação do seu direito à autodeterminação e dos mais elementares direitos humanos, que já causaram a morte cerca de duzentos mil timorenses;

Preocupadas com as restrições à liberdade de residência, de movimentação, de expressão e de comunicação com o exterior a que o povo de Timor-Leste está sujeito, nessa ilha-prisão onde só esporádicamente os indonésios deixam entrar visitantes seleccionados para assistir às encenações entretanto montadas pelos ocupantes;

Preocupadas com os massacres, as prisões arbitrários, as torturas, as violações e os abusos sexuais e as ameaças a que a população de Timor-Leste está continuamente sujeita pelo ocupante;

Preocupadas com as práticas de esterilização de Timorenses e com a transmigração, e a javanização do território;

As organizações e movimentos cristãos abaixo assinados manifestam a sua solidariedade ao martirizado Povo de Timor-Leste e apelam a que:

1. Seja respeitado o direito à autodeterminação e independência do Povo de Timor-Leste, de acordo com o direito internacional;

2. Que sejam desenvolvidas as diligências necessárias para:

a) Pôr fim a todas as acções de guerra e violação dos direitos do homem em Timor-Leste

b) Que retirem do território todas as tropas indonésias;

c) Que o Governo Português se assuma como Potência Administrante do território e garanta, em cooperação com as Nações Unidas, condições para que o Povo de Timor-Leste escolha livremente o seu destino;

3. Que no diálogo com as várias partes interessadas, e nomeadamente com os representantes do povo de Timor-Leste, que a persistência e o vigor da resistência activa e passiva permitem identificar, se procurem encontrar pelo diálogo soluções políticas para o problema;

4. Que aos refugiados timorenses se dê a atenção e o apoio de que necessitam, incluindo a sua formação profissional e humana.

Os grupos cristãos subscritos solicitam aos seus pastores e aos responsáveis das Igrejas respectivas que proclamem um dia nacional e internacional de sensibilização e de meditação sobre o problema de Timor-Leste, e de oração pela Paz, fundada na Justiça, para o seu povo mártir.

Porto, 7 de Dezembro de 1987

Comunidade Cristã da Serra do Pilar
Grupo de Reflexão e Acção Cristã da Igreja Lusitana
Metanóia - Movimento Católico de Profissionais (Porto)
Paz e Justiça para Timor-Leste
A Paz é Possível em Timor-Leste
Movimento Cristão para a Paz
Secção Portuguesa do Movimento Pax Christi
Centro de Solidariedade Cristã Maranatha
Comunidade Cristã de Casal do Monte
Paroquia de Moreleos
Liga Operária Católica da Diocese do Porto